como foi procedida a votação. Em seguida os vereadores do MDB se retiraram do plenário. O senhor Presidente fez se retirar das galerias o cidadão José Gomes da Silva, o qual segundo sua Excelência estaria orientando os vereadores oposicionistas através de mímicos. Já sem a presença dos vereadores emedebistas, voltou, aliás o Presidente voltou a facultar a palavra, tendo falado o vereador Fernando Cabral para congratular-se com o professorado pelo transcurso do dia do Mestre, ocorrido no dia quinze do corrente. E não havendo mais oradores e nenhum assunto a tratar o Presidente encerrou a sessão mandando lavrar a presente ata. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em dezessete de outubro de mil novecentos e setenta e cinco.

Vital Rodrigues de Melo Presidente.
[illegible]
Fernando Cabral de Melo
José Carlos de Almeida

Ata da décima sessão ordinária realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, no dia vinte e dois de outubro de mil novecentos e setenta e cinco com a presença dos vereadores Vital Rodrigues de Melo, Fernando Cabral de Melo, Edilson Andrade, José Carlos de Almeida, Abigail Maria de Araújo, Herbert Barbosa de Oliveira, João Quirino Neto, Geniel Cassemiro da Silva. O senhor Presidente verificando número legal de vereadores e mandou proceder a leitura anterior. A seguir, colocada a mesma em votação, aliás, em discussão levantaram-se os quatro vereadores do MDB, dizendo o vereador João Quirino Neto que a sua bancada era contra a aprovação daquela ata como protesto por não considerar aprovado por quatro votos contra três o requerimento do vereador Fernando Cabral que pediu retificação da ata do dia dezesseis do corrente. Ainda com os quatro vereadores de pé, falou a vereadora Abigail Maria de Araújo dizendo que não havia se levantado naquela sessão por não ter compreendido a maneira como o Presidente havia colocado em discussão o discutido requerimento. Neste caso - disse o Presidente - a senhora ficando sentada como ficou o requerimento foi aprovado. E acrescentou o Regimento Interno lhe facultaria ter pedido retificação de voto e isto não aconteceu na ocasião. Em seguida a bancada emedebista retirou-se, continuando os trabalhos com os vereadores da ARENA que assinaram a ata. O Presidente nomeou o vereador Edilson Andrade para funcionar como secretário "ad-hoc" e mandou fazer a leitura do expediente que constou de parecer favorável da Comissão de Finanças ao Auto Projeto Nº 03/75 do Chefe do Executivo que autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito suplementar de (Cr$ 350.000,00 trezentos mil, aliás trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Facultada a palavra e não havendo oradores o Presidente encerrou a sessão mandando lavrar a presente ata. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em vinte e dois de outubro

de mil novecentos e setenta e cinco.

Vital Rodrigues de Melo. Presidente
Fernando Cabral de Melo
[illegible]
[illegible]

Ata da décima primeira sessão realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, no dia vinte e quatro de outubro de 1975 - mil novecentos e setenta e cinco, com a presença dos vereadores Vital Rodrigues de Melo, Edilson Andrade, José Carlos de Almeida, Fernando Cabral de Melo, Abigail Maria de Araújo, Herbert Barbosa de Oliveira, João Quirino Neto e Gentil Cassemiro da Silva. O senhor Presidente verificando número legal de vereadores declarou aberta a sessão explicando a Casa que aquela reunião seria, exclusivamente, em homenagem à memória do ex-vereador Severino Duré, cujo falecimento havia ocorrido no dia anterior e o seu sepultamento se verificado naquela tarde. A seguir mandou proceder à leitura da ata anterior, colocando-a em discussão. Levantaram-se os vereadores do Movimento Democrático Brasileiro e falou o vereador João Quirino Neto dizendo que continuava o seu protesto que era, também, o protesto da sua bancada, não considerando aprovado o requerimento do vereador Fernando Cabral, do dia dezesseis de outubro corrente, ao que acrescentou o Presidente que os vereadores emedebistas estavam agindo como verdadeiros fantoches. Entrou na discussão o vereador Herbert Barbosa dizendo que, se a vereadora Abigail Maria de Araújo confirmasse que havia votado a favor do discutido requerimento a sua bancada acataria a decisão. O vereador Edilson Andrade pediu ao Presidente que mantivesse a sua decisão quanto a aprovação do requerimento, acrescentando que se a nobre vereadora Abigail Maria de Araújo havia ficado sentada, logico o requerimento foi aprovado. Em seguida falou a vereadora acima citada para dizer que o Regimento Interno lhe facultava pedir retificação de voto oito horas antes do início da sessão seguinte e este direito lhe fora negado. Disse o Presidente que este pedido de retificação de voto só poderia ser feito no plenário da Câmara e não mesmo das dependências da Prefeitura, como foi o caso da nobre vereadora e que o requerimento do vereador Fernando Cabral havia sido apresentado legalmente, discutido e, consequentemente, aprovado. Continuou a discussão entrando nos debates o vereador Gentil Cassemiro dizendo que o Presidente não estavolando a mínima chance aos vereadores do MDB, agindo e decidindo ao seu modo, a sua maneira. Em seguida usou da palavra o vereador Fernando Cabral. Disse que os seus colegas da bancada emedebista não tinham razão para tanto protesto de uma vez que o seu requerimento tinha aprovado por quatro votos contra três. O que se via era que os vereadores da oposição estavam levando o caso para o terreno político e assim prejudicando os interesses do Município. Acrescentou que a Comissão de Finanças, cuja maioria era do MDB havia dado parecer favorável ao Orçamento para mil novecentos e setenta e seis com a exclusão da letra "a" do Art 4º. O parecer havia sido aprovado e